



“O QUE EU ERA E O QUE EU SOU”: ALTERAÇÕES DERMATOLÓGICAS DO LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E SEU IMPACTO PSICOSSOCIAL

*Allexia Lacerda Soares; Bianca Quintas da Silva; Camila Cruz Leijoto;
Gabriela Girão de Albuquerque.*

Curso de Medicina, UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda.

Introdução: O Lúpus Eritematoso Sistêmico é uma doença inflamatória crônica, de causa ainda desconhecida e de natureza autoimune. Pode evoluir com manifestações dermatológicas, incidindo mais frequentemente em mulheres jovens, em fase reprodutiva (SATO et al., 2004). O envolvimento dermatológico gera insatisfações tanto estéticas como psicológicas nos pacientes acometidos. Este trabalho objetiva analisar como o indivíduo portador de Lúpus Eritematoso Sistêmico constrói sua própria identidade pessoal e social frente à doença, presumindo que as alterações visíveis compreendem uma importante forma de visualização e distorção da autoimagem.

Objetivos: O presente trabalho tem o objetivo de compreender as alterações dermatológicas provocadas pela doença referida. Em face disso, a questão central busca a associação das alterações dermatológicas relacionadas ao Lúpus Eritematoso Sistêmico e sua repercussão psicossocial.

Metodologia: É um estudo de natureza qualitativa que visa analisar as alterações dermatológicas relacionadas à imagem corporal no Lúpus Eritematoso Sistêmico. A estratégia utilizada será uma entrevista realizada na Policlínica de Especialidades Doutor André Sarmiento Bianco, do UniFOA, que possui pacientes em atendimento ambulatorial para a devida doença. O critério para seleção dos participantes será: ser portador do LES, estar em atendimento laboratorial, residir na cidade de Volta Redonda – RJ ou Barra Mansa – RJ e ter disposição para participar da pesquisa. Serão entrevistados 10 participantes que assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), como requerido pelo Comitê de Ética. As entrevistas serão feitas individualmente, gravadas em áudio, para posterior transcrição e análise, garantindo o absoluto sigilo das informações. Serão incluídos livros acadêmicos e artigos científicos de revisão em bases de dados como do Scielo, Pubmed, Google



acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde sobre o tema abordado, a fim de se obter um respaldo teórico.

Resultados Esperados: Espera-se realizar o mapeamento das importantes alterações físico-emocionais relacionadas ao Lúpus Eritematoso Sistêmico, justificado pelo pressuposto de que a imagem corporal representa o sistema simbólico que forma a identidade pessoal e social (ANDRADE, 2003) e compreender como as alterações dermatológicas causadas pelo Lúpus Eritematoso Sistêmico constituem importante forma de visualização e distorção da autoimagem. Acredita-se que, nessa relação dialógica, possibilitada pela entrevista, os maiores beneficiados devem ser os próprios participantes da pesquisa, decorrente da necessidade dos pacientes de compartilhar informações e experiências, bem como buscarem melhores formas de tratamento. O papel do profissional da saúde deve não apenas se ligar ao diagnóstico e tratamento, mas também se propor a ouvir e acolher o sujeito, propiciando uma reflexão sobre sua experiência e auxiliando na elaboração dos seus sentidos.

Palavras-chave: Lesões cutâneas; aspecto psicossocial; lúpus eritematoso sistêmico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. S. Saúde e beleza do corpo feminino algumas representações no Brasil do século XX. **Movimento**. 2003.

SATO, E. I. *et al.* Lúpus eritematoso sistêmico: tratamento do acometimento cutâneo/articular. **Rev. Bras. Reumatol**, São Paulo, v. 44, n. 6, Dec. 2004.

allexialacerda@hotmail.com